



ACARTA

Informativo Quadrimestral da Associação Campinense de Psicanálise (ACP)

Editorial

Será esta a carta roubada dos aposentos da Rainha? *Acarta* faz alusão ao conto de Edgar Allan Poe, "A carta roubada", que foi mencionado por Lacan, em seu seminário homônimo, para ilustrar a circulação de um Significante. Sabemos o quanto é importante a circulação de informações para pertencer de fato a uma Associação. *Acarta* tem, por objetivo, informar, disponibilizar um espaço de troca e ouvir você, leitor. Boas vindas aos alunos e associados neste ano de novas produções e boa leitura! *Comissão de Divulgação*

Nossa História

A **ACP** (antiga Sociedade Campinense de Psicanálise) tem seu nascimento datado em 23 de julho de 1992. Originou-se de uma primeira sociedade, o Centro de Estudos Freudianos, fundado nos anos setenta pelos psicanalistas Jacques Laberge (Recife), Ivan Correia (Recife), Luis Carlos Nogueira (São Paulo) e Durval Checchinato (Campinas) que, chegados da França, deram início à divulgação do ensino de Freud e Lacan no Brasil. É uma instituição sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública, com dupla finalidade: fazer avançar a causa da Psicanálise e dar assistência àqueles a quem a



Jacques Lacan

Psicanálise, como clínica, possa socorrer. As atividades que a **ACP** promove são destinadas a todos interessados no pensamento de Freud e Lacan e aos que desejam se engajar na formação para psicanalistas.

Conheça os Associados

Analistas da ACP: Durval Checchinato; Isa Nunes de Oliveira; Lucia Brandão Bertazzoli; Regina Steffen; Walkíria Helena Grant.

Analistas Praticantes: Antônio Carlos de Barros Júnior; Carmen Sylvia Parra Baptista; Denise Gomes Banzato; Fábio Martins; Germano Rigacci Júnior; Israel Vieira; Patrícia Cristina

Gimenez Ribeiro Possato; Renata Bolzam do Nascimento Falivene; Rodrigo Augusto Suárez Abreu; Shnaider Alves Santos; Terence Edward Hill.

Membros Optantes: Hélio Fernando Ferreira Cyrino; Isabel Cristina Andrade dos Santos, Sueli de Oliveira Castro.

Comissões da ACP

As comissões são responsáveis pelo funcionamento da **ACP** em termos de diretrizes do ensino, além de disponibilizar meios para que a causa psicanalítica avance. A **ACP** conta com quatro comissões: Acolhimento, Biblioteca, Divulgação e Ensino.

A **Comissão de Acolhimento**, atualmente formada por Durval Checchinato e Renata Bolzam Nascimento Falivene, tem por objetivo analisar e encaminhar para a aprovação em Assembléia Geral todos os pedidos referentes ao ingresso de novos associados.

À **Comissão de Biblioteca** compete cuidar do acervo de fitas, livros,

revistas especializadas, e outras publicações no campo da Psicanálise, Filosofia, Literatura. Atualmente, Carmem Sylvia Parra Baptista e Patrícia Cristina Gimenez Ribeiro Possato são responsáveis por esta comissão.

A **Comissão de Divulgação** tem por objetivo montar estratégias de como veicular as mensagens da ACP. Fazem parte desta comissão: Antônio Carlos de Barros Júnior; Denise Gomes Banzato e Rodrigo Augusto Suárez Abreu.

A **Comissão de Ensino**, formada por Lúcia Brandão Bertazzoli, Regina Steffen e Walkíria Helena Grant tem como objetivo coordenar as diretrizes de estudo na **ACP**.

Como a ACP se organiza

Diretoria da ACP

Através da eleição em Assembléia Geral de 03./12/2004, os associados votaram a nova diretoria, que assumiu suas atividades em dezembro de 2004, pelo prazo de um ano. Apresentamos a nova diretoria e aproveitamos para agradecer à equipe anterior que em muito contribuiu para o crescimento de nossa associação.

Presidente:	Regina Steffen
Vice-Presidente:	Lúcia Brandão Bertazzoli
Secretária:	Walkíria Helena Grant
Vice-Secretária:	Denise Gomes Banzato
Tesoureiro:	Rodrigo Augusto Suárez Abreu
Vice-Tesoureiro:	Terrence Edward Hill

Sobre a Associação

A **ACP** é uma associação aberta à comunidade. Dela pode participar, como associado, qualquer cidadão que deseje estudar e pesquisar a Psicanálise, seja em “intensão” — teoria, princípios e avanços — ou em extensão — compreende a aplicabilidade da psicanálise, seja em clínica ou em qualquer campo do saber humano. A **ACP** abriga três graus de associados: optante, praticante e psicanalista da **ACP**. O associado optante dedica-se ao estudo, ensino e pesquisa da psicanálise. O associado psicanalista praticante, fazendo ou finalizado a sua análise pessoal, está determinado a pôr à prova seu desejo

de ser psicanalista. A prática simultânea do estudo, da supervisão e dos estudos de casos lhe oferecerá parâmetros para refletir sobre a determinação de seu desejo. Os associados optantes e psicanalistas praticantes serão aceitos mediante um pedido à Comissão de Acolhimento, que, por sua vez, deliberará sobre ele e o submeterá ao reconhecimento da Assembléia Geral. Segundo o nosso estatuto, é considerado Associado Analista da **ACP** o membro que, tendo feito sua formação, tenha passado pelo passe. Esse critério está sendo discutido no nosso ciclo de debates sobre a formação do analista.

Acontece na ACP:

Eventos

ABRIL:

- ▣ Reunião Clínica dia 29/04/05 às 12:00h. Exposição de Isa Nunes de Oliveira. (Evento restrito aos membros analistas da ACP).
- ▣ Palestra: O Discurso do Analista e a Formação - Durval Checchinato. Dias 06 e 20 de abril, às 20 horas, na sede da ACP.

MAIO:

- ▣ Ciclo de Debates sobre a Formação do Analista: O Passe - Carmem Sylvia Parra Baptista, Patrícia Cristina Gimenez Ribeiro Possato e Renata Bolzam Nascimento Falivene. (data a confirmar)

JUNHO:

- ▣ Palestras: Sobre o Amor. Palestrantes e datas a confirmar.

Cursos Introdutórios:

- ▣ A Obra de Sigmund Freud – Freud o pensador da cultura. Coordenação Regina Steffen.
- ▣ Conceitos Psicanalíticos em Lacan. Coordenação Patrícia Ribeiro Possato.

Seminários:

- ▣ A Angústia na clínica e no social. Coordenação: Walkíria Helena Grant.
- ▣ O Retorno a Freud – Escritos sobre a Psicologia do Inconsciente. Coordenação: Israel Vieira.
- ▣ Real, Simbólico e Imaginário. Coordenação: Lúcia Brandão Bertazzoli.
- ▣ Estudo sobre o livro “Análise de Pais”. Coordenação: Durval Checchinato.
- ▣ Para maiores informações acesse nosso site: www.acpsicanalise.org.br.

O que é um Cartel?

Um cartel é um pequeno grupo sem líder, sem professor, sem coordenador, que se reúne sob o signo de uma falta. Lacan conceitua-o como a base de sua escola, num contraponto às escolas tradicionais em que o professor ocupa a posição de liderança. O cartel caracteriza-se como um grupo com uma formação particular em que o desejo de saber ocupa um lugar privilegiado e, além disto, é capaz de fazer laços sociais. Destacamos que do lado da formação do grupo vão existir efeitos imaginários que podem ser desdobrados no efeito de colagem, efeito este importante para que os membros do grupo voltem a se encontrar, a produzir. Mais além do efeito imaginário, há que haver um simbólico que cinja o real de cada um e este é um efeito de transmissão particular da psicanálise que Lacan nos propõe. Uma forma singular de ensino onde a questão singular de um sujeito ocupa o lugar de provocação para que seu desejo seja mobilizado e que um produto seja compartilhado com a comunidade analítica. Lacan, em 1980 (D'Écolage), nos fala do número "quatro mais um" para a composição do Cartel, em outros momentos teremos também a possibilidade de "três mais um". Ou seja, quatro pessoas pelo menos, e no máximo cinco, para que não seja uma coletividade, para que não se perca a possibilidade de cada um ser um elemento importante nos encontros de trabalho, para que a falta de um participante conte na conta dos elementos que se reúnem de maneira sistemática, em torno de um grande tema.

O mais-um, na verdade, seria -1, seria aquele que busca marcar a falta _ de saber _ e, via transferência de trabalho, mobilizar cada um para uma busca de saber particular. Aqui retomamos a função de gonzo, de dobradiça, inerente ao significante Cartel: de um lado temos presente a face da psicanálise em "intensão", presentificada com a singularidade da questão de cada Um; de outro lado, temos a psicanálise em extensão, presentificada no grupo sob a forma de uma transmissão, de um ensino.

O cartel tem seu momento inicial, que é o de cada um dos elementos expor ao grupo a questão que o levou a fazer parte do Cartel; o tempo de buscar compreender sua questão, que neste tempo pode estar mudada; e o tempo de concluir: expor a céu aberto seu produto e se dissolver, apostando que novos laços de trabalho possam ser tecidos.

Walkiria Helena Grant
Psicanalista da ACP

Profa. Dra. Departamento de Psicologia -USP

Cartel na ACP

- ❑ Formação de cartel sobre o “A experiência do Real no tratamento analítico”. Mais-um: Walkíria Helena Grant. Membros: Regina Steffen, Lucia Bertazzoli; Isa Nunes de Oliveira; Shnaider Alves Santos.
- ❑ Concluiu-se o cartel de “Psicossomática e Psicanálise” e vocês poderão conferir as produções em breve no site.
- ❑ Os cartéis em formação poderão anunciar os temas e nomes dos participantes nos murais.

Novas aquisições da Biblioteca

- ✓ Tessitura Inconsciente da Adoção – Maria Tita Ducatti
- ✓ Bem – vindo ao Deserto do Real – Slavoj Zizek
- ✓ Lógica das Paixões – Roland Gori
- ✓ Os Nomes do Pai e Jacques Lacan – Erik Porge
- ✓ Ornicar? – Jacques Lacan
- ✓ Os Discursos na Psicanálise – Aurélio Souza
- ✓ Ou Pior Seminário XIX 1971-1972 – Jacques Lacan
- ✓ Vestígio e a Aura – Jurandir Freire Costa
- ✓ Psicanálise de Crianças Separadas – Jenny Aubry
- ✓ Ressentimento – Clínica Psicanalítica – Maria Rita Kehl



Fale conosco:

Dúvidas e/ ou sugestões, fale com Ângela na sede da ACP, por e-mail acp@acpsicanalise.org.br ou por telefone: (19) 3232-4278, no horário comercial.

Novo Site: www.acpsicanalise.org.br

